

17 Maldito o que transpõe os marcos de seu proximo. E todo o povo responderá : Amen.

18 Maldito o que faz que erre o cego no caminho. E todo o povo responderá : Amen.

19 Maldito o que perverte a justiça do estrangeiro, do orfão, e da viuva. E todo o povo responderá : Amen.

20 Maldito o que dorme com a mulher de seu pai, e que levanta o cobertor da sua cama. E todo o povo responderá : Amen.

21 Maldito o que dorme com toda a casta de bestas. E todo o povo responderá : Amen.

22 Maldito o que dorme com sua irmã, que he filha de seu pai, ou de sua mãe. E todo o povo responderá : Amen.

23 Maldito o que dorme com sua sogra. E todo o povo responderá : Amen.

24 Maldito o que á traição fere a seu proximo. E todo o povo responderá : Amen.

25 Maldito o que accêita dadas para derramar o sangue innocente. E todo o povo responderá : Amen.

26 Maldito o que não permanece firme nas ordenações desta Lei, e que não as cumpre effectivamente. E todo o povo responderá : Amen.

CAPITULO XXVIII.

*Benções promettidas aos que observarem a Lei do Senhor. Maldições, com que serão punidos os que a violarem.*

**S**E tu porém ouvires a voz do Senhor teu Deos, cumprindo, e guardando todas as suas ordenações, que eu hoje te prescrevo, o Senhor teu Deos te exaltará sobre todas as Nações, que ha na terra.

2 Todas estas benções virão sobre ti, e te alcançarão, com tanto que obedeças aos seus preceitos.

3 Tu serás bemdito na Cidade, e bemdito no campo.

4 Será bemdito o fruto do teu ventre, o fruto da tua terra, e o fruto das tuas bestas : bemditas as manadas dos teus bois, bemditos os rebanhos das tuas ovelhas.

5 Bemditos os teus celleiros, e bemditas as tuas sobras.

6 Serás bemdito ao entrar, e ao sahir.

7 O Senhor fará que caião diante dos teus olhos os teus inimigos, que se levantão contra ti : elles virão por hum caminho contra ti, e fugirão por sete da tua presença.

8 O Senhor derramará a sua benção sobre as tuas despensas, e sobre todas as obras das tuas mãos ; e te abençoará na terra que receberes.

9 O Senhor te levantará para si, e formará em ti hum povo santo, conforme elle to jurou, com tanto que tu observes os man-

damentos do Senhor teu Deos, e andes nos seus caminhos.

10 Todos os povos da terra verão que foi invocado sobre ti o Nome do Senhor, e elles te temerão.

11 O Senhor te fará abundante de todos os bens ; do fruto do teu ventre, do fruto das tuas bestas, do fruto da tua terra, a qual elle prometteo com juramento a teus pais, que te daria.

12 O Senhor abrirá o Ceo, que he o seu riquissimo thesouro, para derramar sobre a tua terra a chuva em seu tempo : e elle abençoará todas as obras das tuas mãos. Tu emprestarás a muitas gentes, e tu de nenhuns receberás emprestado.

13 O Senhor te porá sempre no principio, e não no cabo ; sempre de cima, e não de baixo ; com tanto que obedeças aos mandamentos do Senhor teu Deos, que eu hoje te prescrevo, e os guardes, e cumpras,

14 E não te desvies delles nem para a direita, nem para a esquerda ; nem sigas os deoses alheios, nem lhes dêes culto.

15 Porém se não quizeres ouvir a voz do Senhor teu Deos, e não guardares, e praticares todas as suas ordenações, e as ceremonias, que eu hoje te prescrevo, virão sobre ti, e te alcançarão todas estas maldições :

16 Tu serás maldito na Cidade, e maldito no campo.

17 Maldito o teu celleiro, e malditas as tuas sobras.

18 Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra ; malditas as manadas dos teus bois, e malditos os rebanhos das tuas ovelhas.

19 Tu serás maldito ao entrar, e maldito ao sahir.

20 O Senhor mandará sobre ti a indigencia, e a fome, e lançará a maldição sobre todas as tuas obras até te reduzir a pó, e até te acabar dentro de pouco tempo, por causa dos teus pessimos designios, porque tu me abandonaste.

21 O Senhor te afflija com a peste, até que te faça perecer do paiz, que tu estás para entrar a possuir.

22 O Senhor te castigue com pobreza, com febre e frio, com calor e secura, com infecção de ar, e com ferrugem ; e te persiga até que pereças.

23 O Ceo, que está por cima de ti, se torne de bronze ; e a terra, que pisas, se torne de ferro.

24 Em lugar de chuva mande o Senhor sobre a tua terra nuvens de poeira ; e desça do Ceo cinza sobre ti, até que sejas consumido.

25 O Senhor te faça cahir diante de teus inimigos : por hum caminho saias tu contra elles, e por sete fujas, e sejas disperso por todos os Reinos da terra.

26 O teu cadaver venha a ser pasto das aves do Ceo, e das bestas da terra; e não haja quem as enxote.

27 O Senhor te castigue com as ulceras, com que castigou o Egypto; e elle fira d'huma sarna, e d'huma comichão incuravel aquella parte do teu corpo, por onde se lança o excremento.

28 O Senhor te fira de loucura, de cegueira, e de frenesi;

29 De sorte que andes ás apalpadelas no pino do dia, como costuma fazer o cego ás escuras; e não acertes nos teus caminhos. E todo o tempo sejas denegrido de calumnias, e opprimido de violencias, nem tenhas quem te livre.

30 Recebas por tua huma mulher, e outro durma com ella; edifiques huma casa, e não a habites; plantes huma vinha, e não a vindimes.

31 O teu boi seja degolado diante de ti, e não comas delle: o teu burro te seja arrebatado diante dos teus olhos, e não se te restitua; as tuas ovelhas dem-se aos teus inimigos, e não haja quem te ajude.

32 Os teus filhos, e as tuas filhas sejam entregues a outro povo, vendo-o os teus olhos, e seccando-se de os ver todo o dia; e as tuas mãos te fiquem sem nenhuma força.

33 Os frutos da tua terra, e todos os teus trabalhos coma-os hum povo, que tu não conheces: experimentes sempre os effeitos da calumnia, e estejas todos os dias exposto á oppressão;

34 E fiques attonito pelo terror das cousas, que os teus olhos verão.

35 O Senhor te fira com huma ulcera a mais maligna nos teus joelhos, e nas bargas das tuas pernas; e com hum mal incuravel, des da planta do pé, até o alto da cabeça.

36 O Senhor te levará a ti, e ao teu Rei, que terás estabelecido sobre ti, a huma gente, que nem tu, nem teus pais conhecem; e lá servirás a huns deoses estrangeiros, ao pão, e á pedra.

37 E ver-te-has na ultima miseria, feito o ludibrio, e a fabula de todos os povos, onde o Senhor te levar.

38 Lançarás muita semente á terra, e recolherás mui pouco; porque os gafanhotos comerão tudo.

39 Plantarás huma vinha, e a cavarás; mas não lhe beberás o vinho, nem della colherás nada; porque será destruida dos bichos.

40 Terás oliveiras em todas as tuas terras, e não terás azeite com que te untes; porque tudo lhes cahirá, e tudo se perderá.

41 Gerarás filhos, e filhas, e não te gozarás delles; porque tos levarão cativos.

42 Todas as tuas arvores, e todos os frutos da tua terra consumil-os-ha a ferrugem.

43 O estrangeiro, que vive comtigo, se

elevará assima de ti, e far-se-ha mais poderoso; e tu descerás, e ficarás abaixo delle.

44 Elle te emprestará a usura, e tu não lhe emprestarás. Elle estará na cabeceira, e tu estarás aos pés.

45 Todas estas maldições descarregarão sobre ti, e te perseguirão, e alcançarão até que pereças inteiramente: porque não ouviste a voz do Senhor teu Deos, nem guardaste os seus mandamentos, e as ceremonias, que elle te prescreveo.

46 Ver-se-hão para sempre em ti, e na tua posteridade sinaes, e prodigios:

47 Porque não serviste ao Senhor teu Deos com gosto, e alegria de coração, como o pedia esta abundancia, que tinhas de todas as cousas.

48 Virás a ser escravo d'hum inimigo, que o Senhor te enviará. Tu o servirás com fome, com sede, com desnudez, e com falta de tudo: e elle porá sobre o teu pescoço hum jugo de ferro, até que te destrua.

49 O Senhor fará vir de longe, e das extremidades da terra huma gente, que cahirá sobre ti, á semelhança d'huma aguia, que vôa impetuosamente, cuja lingua tu não possas entender:

50 Huma gente atrevidissima, que não terá respeito algum ao velho, nem se compadecerá do menino.

51 Ella devorará tudo o que nascer das tuas bestas, e todos os frutos da tua terra, até que pereças. Ella te não deixará nem pão, nem vinho, nem azeite, nem manadas de bois, nem rebanhos d'ovelhas, até que te haja destruido de todo.

52 Ella te reduzirá a pó em todas as Cidades; e os teus muros tão fortes, e tão elevados, em que tu ponhas a tua segurança, serão destruidos em todo o teu paiz. Tu ficarás sitiado dentro das tuas portas em toda a tua terra, que o Senhor teu Deos te dará;

53 E comerás o fruto do teu ventre, e as carnes de teus filhos, e de tuas filhas, que o Senhor teu Deos te houver dado, na angustia e desolação, com que te opprimirá o teu inimigo.

54 O homem mais delicado entre os teus, e o mais entregue a prazeres, será mesquinho com seu irmão, e com sua mulher, que dorme com elle,

55 E não lhes dará das carnes de seus filhos, que elle comerá; por não ter outra alguma cousa no cerco, e na penuria, a que o reduzirão os teus inimigos dentro de todas as tuas portas.

56 A mulher tenra, e mimosa, que não podia andar sobre a terra, nem firmar nella hum pé, por causa da sua demasiada ternura, e delicadeza, será mesquinha com seu marido, que dorme ao seu lado, das carnes de seu filho, e de sua filha,

57 E da asquerosa hediondez das páreas,

que acabavão de sahir do seu ventre, e dos filhos que no mesmo momento lhe nascêrão : porque os comerão occultamente pela falta de todas as cousas, no cerco e desolação, com que te opprimirá o teu inimigo dentro das tuas portas.

58 Se não guardares, e não cumprires todas as palavras desta Lei, que estão escritas neste Livro, e se não temeres o seu Nome glorioso, e terrivel, isto he, o Sênhor teu Deos ;

59 O Senhor augmentará cada vez mais as tuas pragas, e as pragas de teus filhos, pragas grandes e sem interrupção, doenças malignas e incuraveis :

60 E voltará contra ti todas as afflicções do Egypto, que tanto temeste, e ellas se não separarão de ti.

61 E demais enviará o Senhor sobre ti, até te destruir, todas as enfermidades e pragas, que não estão escritas no Livro desta Lei :

62 E vós ficareis poucos em numero ; vós, que antes vos tinheis multiplicado como as estrellas do Ceo, porque não ouviste a voz do Senhor teu Deos.

63 E assim como o Senhor se comprazia em vós, fazendo-vos bem, e multiplicando-vos ; assim se comprazerá em acabar-vos, e destruir-vos, para serdes exterminados da terra, em cuja posse estás a entrar.

64 O Senhor te espalhará por todos os póvos des de huma extremidade da terra até os seus fins : e lá servirás a huns deoses estrangeiros, que tu, e teus pais ignoraveis ; a páos, e a pedras.

65 Tão pouco terás repouso entre estes póvos, nem a planta do teu pé achará descanso. Porque o Senhor te dará alli hum coração medroso, e huns olhos descahidos, e huma alma consumida de tristeza.

66 A tua vida estará como em suspenso diante de ti : temerás dia, e noite, e não crerás na tua vida.

67 Pela manhã dirás : Quem me dera chegar á tarde ? E á tarde : Quem me dera ver a manhã ? Tão assustado como isto estará o teu coração ! e tão grande será o espanto, que te causem as cousas, que verás com os teus olhos !

68 O Senhor vos fará tornar por mar ao Egypto, donde elle vos tinha dito que não tornasseis mais a tomar o caminho : serás lá vendido aos teus inimigos para escravos e escravas, e não haverá quem vos compre.

CAPITULO XXIX.

*Alliança confirmada de novo entre Deos, e Israel. Ameaças contra os violadores desta alliança.*

**E**IS-AQUI as palavras do concerto, que o Senhor mandou a Moysés que fizesse com os filhos d'Israel na terra de Moab,

além daquelloutro concerto, que fez com elles no monte Horeb.

2 Convocou pois Moysés todo o Israel, e lhe disse : Vós vistes tudo o que o Senhor fez diante de vós no Egypto a Faraó, a todos os seus servos, e a todo o seu Reino :

3 Vistes com os vossos olhos as grandes pragas, com que elle os provou ; aquelles sinaes, e aquelles prodigios extraordinarios.

4 E até o presente dia não vos tem o Senhor dado hum coração intelligente, nem huns olhos de ver, nem humas orelhas que possam ouvir.

5 Elle vos conduzio quarenta annos pelo deserto : não se rompêrão os vossos vestidos, nem se gastárão com a velhice os sapatos dos vossos pés.

6 Vós não comestes pão, nem bebestes vinho, nem outro algum licor ; para que soubesseis que eu sou o Senhor vosso Deos.

7 Quando viestes a este lugar, Sehon Rei d'Hesebon, e Og Rei de Basan, marchárão em vosso encontro para vos combater, e nós os derrotámos :

8 E lhes tomámos o seu paiz, o qual démos a Ruben, a Gad, e á meia Tribu de Manassés, para elles o possuirem.

9 Guardai pois as condições deste pacto, e cumpri-as ; de sorte que tudo o que fizerdes, o façais com intelligencia.

10 Vós estais hoje todos na presença do Senhor vosso Deos, os Principes das vossas Tribus, os Anciãos, os Doutores, e todo o povo d'Israel ;

11 Os vossos filhos, as vossas mulheres, e o estrangeiro, que mora comtigo no arraial, sem contar os que cortão lenha, e os que acarretão agua :

12 Para que tu entres no concerto do Senhor teu Deos, e no juramento, que o Senhor teu Deos faz hoje comtigo ;

13 E assim suscite em ti hum povo seu, e elle seja o teu Deos, como to disse, e como o jurou a teus pais, Abrahão, Isaac, e Jacob.

14 E não só comvosco faço eu este concerto, e confirmo estes juramentos ;

15 Mas tambem com todos os presentes, e ausentes.

16 Porque vós sabeis de que modo habitámos nós no Egypto, e como passámos pelo meio das Nações, e que passando,

17 Vistes as suas abominações, e immundicias, isto he, os seus idolos, o pão, e a pedra, a prata, e o ouro, que ellas adoravão.

18 Não succeda que entre vós se ache homem, ou mulher, ou familia, ou Tribu, cujo coração esteja hoje apartado do Senhor nosso Deos de modo, que vá servir aos deoses daquellas Nações ; e seja entre vós huma raiz, que produza fel e amargura.

19 E que quando ouvir as palavras deste juramento, se lisonge-e no seu coração, dizendo : Eu vivirei em paz, e andarei na de-